



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



Franklin Eduardo Daré Macedo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Contribuições de uma Cooperativa de Crédito para o  
desenvolvimento local e regional**

Orientador: Prof. Dr. Agnaldo Antonio dos Santos

Naviraí- MS  
2023



## Contribuições de uma Cooperativa de Crédito para o desenvolvimento local e regional

Franklin Eduardo Daré Macedo

### RESUMO

As cooperativas de crédito têm gerado contribuições para o desenvolvimento social e econômico do local em que está inserida. Pensando nisso, o presente estudo tem finalidade de analisar a contribuição de uma cooperativa de crédito para o desenvolvimento local e regional sul no estado de Mato Grosso do Sul. Dessa forma, para alcançar os objetivos esperados, utilizou-se a metodologia de natureza qualitativa descritiva, no qual os dados coletados foram através de um questionário com respostas obtidas de um grupo de seis associados selecionados por conveniência para a pesquisa. De acordo com os resultados encontrados, pode-se identificar efeitos positivos e valores agregados a uma cooperativa de crédito, como a colaboração recíproca entre a cooperativa e seus associados que trouxe para o local a facilidade em obtenção de vantagens e créditos para o crescimento da economia, além disso a visão de uma cooperativa em destinar parte dos lucros para fundo social tem gerado uma percepção otimista, principalmente pelo feito da construção do hospital de câncer na região sul. Com isso, é perceptível que cada vez mais as cooperativas de crédito estão ganhando espaço na sociedade, sendo de extrema importância para que gradualmente mais possa haver um progresso no desenvolvimento local.

**Palavras-chave:** cooperativa de crédito; desenvolvimento local; cooperativismo.



## 1 INTRODUÇÃO

O cooperativismo possui um aspecto de organização social que possibilita uma nobre forma de ganho e receita, obtendo como objetivo uma movimentação internacional com o intuito de buscar o desenvolvimento de uma sociedade equitativa, liberta e fundamentada em princípios democráticos. A solidariedade apoiada em práticas de ajuda mútua constituída em alternativas econômicas e sociais que equilibram custos, despesas e ganhos pode ser definida como sua maior característica. Outra característica importante do cooperativismo é a possibilidade de utilizar o fator econômico para atingir objetivos de cunhos sociais (Gregorini, 2019).

O cooperativismo está alinhado a um modelo econômico em que os princípios orientam as entidades cooperativas e suas operações de produção e distribuição de recursos, visando alcançar o progresso econômico e social (Büttenbender, 2019).

Além disso, no mercado as cooperativas facilitam o acesso ao crédito, oferecendo além do acesso ao crédito demais produtos e serviços com taxas menores que as comuns oferecidas pelos grandes bancos, a fim de querer favorecer o desenvolvimento local gerando uma distribuição de renda e promovendo um aumento no cenário econômico.

Segundo o portal do cooperativismo financeiro (2016) em relação aos resultados favoráveis em que a cooperativa de crédito obteve, é possível fazer uma análise da legislação vigente no país, em que descreve sobre o retorno das sobras líquidas do exercício que terá destinação de acordo com os valores das operações realizadas pelo associado de forma proporcional.

Dessa forma, as organizações cooperativas têm uma metodologia específica de constituição, sendo elas registro e funcionamento, uma vez que priorizam na associação os indivíduos ao invés de capitais. Seu funcionamento possui uma legislação própria pelos estatutos sociais e regulamentações complementares que variam conforme o setor de atuação. A atuação dos membros é equitativa e democrática, e a distribuição nos resultados segue a proporção da contribuição econômica de cada membro (Büttenbender *et al.*, 2022).

Nesse sentido, a ideia desse tema se faz relevante por fazer parte de uma pesquisa com intuito de analisar a importância de uma cooperativa de crédito para o desenvolvimento local de uma região. Posto isto, a região a ser analisada nesta pesquisa é a centro-sul de Mato Grosso do Sul.

Desse modo, o problema da pesquisa é: De que forma uma cooperativa de crédito pode contribuir para o desenvolvimento local e regional?

O objetivo desta pesquisa é compreender de que forma uma cooperativa de crédito pode contribuir para o desenvolvimento local e regional. Para atender a este objetivo, espera-se que possa:

1. Identificar a atuação de uma cooperativa de crédito no desenvolvimento social da região sul-mato-grossense.
2. Identificar a atuação de uma cooperativa de crédito no desenvolvimento econômico da região sul-mato-grossense.
3. Descrever como uma cooperativa de crédito faz para contribuir para o desenvolvimento local e regional do estado de Mato Grosso do Sul.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico da pesquisa tem como estrutura três tópicos, são eles: Contextualização do cooperativismo de crédito, desenvolvimento das cooperativas de crédito e desenvolvimento local, em ambos são citados um contexto geral e interligados através de um único objetivo que é analisar as formas que uma cooperativa de crédito consegue desenvolver economicamente e socialmente um local.

### **2.1 Contextualização do Cooperativismo de Crédito**

Os visionários de Rochdale influenciaram os princípios cooperativista ao estabelecerem a Cooperativa de Rochdale em 1844, na região de Manchester, Inglaterra. Já no século XVIII, práticas cooperativistas começavam a se manifestar na sociedade europeia. No entanto, foi no século XIX, com o notável crescimento em quantidade e importância das cooperativas, que congressos foram realizados para padronizar e globalmente organizar essas iniciativas. Dentro desse contexto, o pioneirismo de Rochdale perdura. (FARIAS, GIL, 2013).

Meinen e Port (2014), afirmam que o começo e o crescimento da cooperativa ocorrem quando constroem e expandem a sua base financeira fundamentada no dinheiro dos membros e nas economias acumuladas. Dessa forma, é responsabilidade do cooperado, retribuir pelos benefícios que pode receber, e assim contribuir para o dinheiro da cooperativa. Isso implica em pagar uma parte desde quando entra, durante o tempo que for membro da cooperativa, guardando parte dos lucros de cada ano.

Nesse mesmo contexto, segundo Menezes e Lajus (2015, p. 298) “a ideia original do cooperativismo prevê a substituição do mercado, do lucro e da competição, pela cooperação, pelo preço justo e pela distribuição igualitária dos resultados, por isso tornando-se importante



ator social no processo de desenvolvimento.”

Em conformidade com Gregorini (2019), o desempenho das cooperativas de crédito se assimila muito ao funcionamento de um banco comercial. Apesar disso, é possível identificar algumas diferenças consideráveis como por exemplo a extinção da burocracia, a possibilidade de dar voz ativa aos associados e buscar o progresso local onde estão inseridas, esses são alguns dos pontos que demonstram a importância das cooperativas de crédito para o mercado atual, pois atuam como agentes do desenvolvimento local contribuindo para a região.

Para notar a importância do cooperativismo, é levado em consideração os seus sete princípios “1. adesão livre e voluntária; 2. gestão democrática; 3. participação econômica; 4. autonomia e independência; 5. educação, formação e informação; 6. Intercooperação; 7. interesse pela comunidade.” Sicredi (2023), no qual são pontos relevantes de ação diretamente com a sociedade, tendo como os mesmos princípios desde sua origem trazendo pontos importantes e alinhados com benefício da comunidade.

Um fato importante que se tem a respeito à igualdade de todos os cidadãos dentro de uma cooperativa de crédito, é seu histórico em sempre estar à frente às questões pertinentes na sociedade, como a inclusão dos direitos das mulheres, conforme descrito por Vasconcelos (2021) na Revolução Industrial, um período em que as mulheres eram tratadas como propriedades de seus maridos e enfrentavam diversas restrições pela falta de direitos reconhecidos, a Sociedade Cooperativa Equitativa dos Pioneiros de Rochdale, na Inglaterra em 1844, uma influência importante para o cooperativismo moderno, já possuíam uma política de inclusão que autoriza tanto a adesão de homens quanto de mulheres dentro de seu partido. Além do mais, foi a partir disso que muitas mulheres conquistaram o direito de administrar seus próprios recursos financeiros e compartilhar dos benefícios resultantes dos lucros sociais.

No Brasil, a primeira eleitora, que possui registro oficial de voto, foi Celina Guimarães Viana, uma professora brasileira nascida em Belo Horizonte, que entrou para a história do Brasil 1927 ao ser a primeira mulher a votar no Brasil, na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte. Já nas cooperativas, é possível constatar que este avanço na sociedade mundialmente já havia acontecido em 1846, quando Eliza Brierley que era esposa de Willian Cooper, um dos pioneiros do sistema cooperativo, quebrou os padrões da época e entrou para cooperativa, tornando-se a primeira mulher a cooperar e abrindo possibilidades para outras mulheres ao redor do mundo, como mencionado por Vasconcelos (2021).

Dentro dos princípios abordados em todo conceito de cooperativismo, a relevância para toda a sociedade é evidente, pode-se observar que os preceitos de igualdades conforme o Art.



5º da Constituição Federal são os objetivos que a comunidade do cooperativismo busca: Todos gozam da igualdade perante a lei, sem qualquer distinção, assegurando-se aos brasileiros e estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos à vida, liberdade, igualdade, segurança e propriedade, conforme os seguintes termos: XVII - a liberdade de associação para fins lícitos é plena, sendo vedada a de caráter paramilitar; XX - ninguém pode ser obrigado a associar-se ou a permanecer associado (Brasil, 1988, art. 5).

É possível compreender as preocupações das cooperativas em abordar questões de cunho social que integram a comunidade de forma justa e igualitária desde o seu surgimento na sociedade, o que foi de suma importância ao longo dos anos para o desenvolvimento social que trata do direito de todos os cidadãos que hoje são assegurados pela Constituição Federal no Brasil, mas que já era algo existente dentro da cooperativa. Desta forma, para melhor entender sobre o desenvolvimento das cooperativas de crédito, foi abordado a contextualização da sua existência tanto em cunho social, quanto econômico levando em conta lei citada.

## **2.2 Desenvolvimento das Cooperativas de Crédito**

As cooperativas operam em práticas diversificadas, com o foco sempre voltado para a sociedade. Suas ações são formadas com base na cooperação e na partilha direcionados em favor da sociedade, visando o bem-estar coletivo e a força em vigor do progresso econômico social (Michels; Luna; Rinaldi, 2020).

O desenvolvimento das cooperativas de créditos trouxe uma forte ligação entre desenvolvimento social e a instituição financeira, como afirmado por Escher (2013) o progresso econômico e social mantém uma relação direta com as entidades financeiras, atuando como intermediárias para o avanço abrangente de cada localidade e de cada nação. Essa conexão entre a comunidade, as organizações financeiras e o crescimento têm raízes históricas. Nesse contexto, emerge o cooperativismo de crédito como uma opção para indivíduos ou famílias que enfrentavam os excessos das instituições bancárias convencionais e dos credores informais.

Para complemento, foi aprofundado sobre o desenvolvimento local, dando ênfase a sua importância, sendo que as cooperativas de crédito desempenham um papel essencial no avanço e desenvolvimento de uma área. A distinção de uma região desenvolvida reside na eficácia da estrutura social, e o cooperativismo representa o componente econômico dessa dinâmica social. Ao longo da história, as cooperativas proporcionam vantagens e benefícios não só aos seus associados, como também a comunidade que se beneficia (Gregorini, 2019).



### 2.3 Desenvolvimento Local

O cooperativismo de crédito visa, entre seus objetivos fundamentais, promover o desenvolvimento local da região em que está inserido, gerando um impacto significativo tanto no aspecto econômico quanto no social. Conforme destacado por Souza (2020), Segundo Souza (2020), o desenvolvimento local surge da coletividade e promove transformações tanto na esfera econômica quanto na social da comunidade, resultando em melhorias substanciais na qualidade de vida das pessoas (Souza, 2020).

As cooperativas desempenham um papel significativo no desenvolvimento da sociedade local. Segundo o Sicredi (2023), elas abordam diretamente necessidades essenciais da sociedade, destacando pontos como a distribuição de resultados, que representa uma parcela do sucesso dos associados junto à cooperativa, e o Fundo Social, uma iniciativa que apoia projetos voltados para a comunidade carente.

Dessa forma, destaca-se a importância do desenvolvimento local para a sociedade, evidenciando a capacidade de promover uma interação mais robusta na comunidade. Essa interação reflete o princípio fundamental de instituições voltadas para a colaboração com a população, visando impulsionar o crescimento local e impactar positivamente nos pilares econômico e social, destacando-se, sobretudo, no desenvolvimento local.

É coerente afirmar que as cooperativas desempenham um papel direto no desenvolvimento do mercado local, conforme Meinen e Port (2014) destacam. Esses autores afirmam que as cooperativas têm o compromisso de fomentar o desenvolvimento equilibrado nas comunidades em que operam, priorizando o bem-estar de seus associados. Esse comprometimento implica no respeito às características sociais e à vocação econômica da região, proporcionando soluções comerciais e respaldando iniciativas humanitárias. Um exemplo prático desse envolvimento é a distribuição de recursos pelas cooperativas financeiras, que resulta na geração de novas riquezas nas áreas locais e regionais, impulsionando a monetização da produção e dos serviços. É importante salientar que as cooperativas permanecem dedicadas à constante melhoria da qualidade de vida nas regiões em que exercem sua influência.

O crescimento de uma sociedade, quando é tratado em relação ao desenvolvimento econômico, existem algumas variáveis que afetam negativamente esse meio, sendo que uma delas é devido à falta de apoio dos órgãos públicos, com isso fez-se necessário a criação de algo que vá além, um exemplo claro é o cooperativismo, que veio então para dar a todos aqueles que participam do meio, de maneira igualitária o percentual conforme a sua contribuição com o



sistema financeiro, conforme afirmado ainda por Meinen e Port (2014), o desenvolvimento de uma cooperativa se fundamenta na associação voluntária de pessoas com o propósito comum de alcançar metas, mediante a criação de uma estrutura gerida democraticamente. Essa organização busca viabilizar o capital necessário por meio de contribuições equitativas, enquanto os sócios, de forma igualitária, compartilham os ônus e bônus do empreendimento no qual estão ativamente envolvidos.

Desse modo, o campo cooperativo assume um papel de grande relevância para a sociedade, uma vez que estimula a aplicação de ativos privados e assume os respectivos riscos em favor da própria comunidade em que se estabelece. Por caracterizar frutos de esforços direto aos cidadãos, é essencial para o progresso local, especialmente no que se refere a formação de reservas financeiras e ao financiamento de empreendimentos empresariais, resultando em benefícios evidentes em termos de criação de empregos e de redistribuição de renda (Jacques; Gonçalves, 2016).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada nesta pesquisa é de natureza qualitativa descritiva. O objetivo é analisar por meio de um questionário composto por quinze perguntas, sendo cinco relacionadas ao perfil dos participantes e dez perguntas abertas. O questionário foi enviado em 5 de outubro de 2023 para seis associados selecionados por conveniência. A escolha desses participantes busca abranger uma diversidade de perfis, contribuindo para uma visão abrangente da sociedade em relação à importância da cooperativa de crédito no impulsionamento do desenvolvimento local na região de Naviraí, Mato Grosso do Sul.

Em conformidade com Marconi e Lakatos (2022, p. 298), “a pesquisa qualitativa objetiva obter uma compreensão particular do objeto que investiga. Como focaliza sua atenção no específico, no peculiar, seu interesse não é explicar, mas compreender os fenômenos que estuda dentro do contexto em que aparecem”. Por conseguinte, a análise dos resultados coletados a partir da entrevista realizada teve como enfoque a compreensão das repostas obtidas e com isso foi descrito de modo específico o contexto geral de cada pergunta e posteriormente relatada no estudo da presente pesquisa.

Ainda de acordo com Marconi e Lakatos (2022, p. 297), “as pesquisas descritivas, por sua vez, objetivam descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis. Nesse caso, são comuns as pesquisas que investigam características de um grupo, considerando idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível socioeconômico”. Como

descrito por Marconi e Lakatos (2022), a análise de dados se deu através primeiramente do processo de investigação das características dos usuários que foram selecionados para responder a entrevista com o intuito de investigar o perfil socioeconômico e após esta primeira abordagem iniciar com o processo de investigação através das perguntas objetivas para analisar o objeto central da pesquisa através da visão da sociedade em relação as contribuições de uma cooperativa de crédito para o desenvolvimento local, além de explorar a identificação da atuação no desenvolvimento social e econômico, local e regional.

#### **4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Para um entendimento suficiente sobre esse tema, foi levantando um questionário com quinze perguntas sendo cinco para identificação do perfil dos pesquisados e dez perguntas abertas para analisar e identificar as contribuições importantes levadas em considerações no problema de pesquisa, com intuito de clareza nos objetivos traçados para a dissertação.

A análise inicial das respostas às perguntas 01, 02, 03, 04 e 05 proporcionou uma compreensão abrangente do perfil dos respondentes nesta pesquisa. Na pergunta 01, observou-se uniformidade, com todos os participantes sendo associados de uma cooperativa de crédito. Na resposta 02, a predominância do sexo masculino, com mais de 80%, destaca-se como um dado relevante. A pergunta 03 revelou um grupo de respondentes com um nível de escolaridade significativamente elevado, já que todos possuem ensino superior completo ou incompleto.

Ao abordar a faixa etária na pergunta 04, percebe-se uma diversificação notável, com 33,3% dos participantes situados entre 25 e 40 anos, outros 33,3% entre 41 e 59 anos, 16,7% jovens de até 18 anos e igualmente 16,7% jovens de 19 a 24 anos. A pergunta 05, relacionada à faixa de renda familiar, destaca a amplitude da pesquisa, abrangendo desde participantes com renda equivalente a até dois salários-mínimos até aqueles com renda superior a dez salários-mínimos. Essa diversidade reflete um panorama representativo da comunidade de associados da cooperativa de crédito pesquisada.

Neste contexto, foram propostas perguntas extraíndo o seguinte conjunto de repostas relacionada ao primeiro objetivo específicos:

A pergunta (P6) sobre como o cooperativismo de crédito contribui para a ajuda mútua entre a instituição e o associado destaca aspectos fundamentais dessa modalidade. O cooperativismo de crédito não apenas proporciona acesso a crédito com taxas mais vantajosas, mas também estabelece uma colaboração sólida nos âmbitos econômico e social.



A colaboração se manifesta na união de esforços para alcançar benefícios comuns, criando uma sinergia entre a instituição e os associados. Essa abordagem vai além do simples fornecimento de serviços financeiros; ela se fundamenta na compreensão das necessidades individuais de cada associado, promovendo uma interação mais próxima e eficaz.

Ao melhorar a situação econômica dos membros, o cooperativismo de crédito não apenas cumpre sua função financeira, mas também exerce um papel significativo no fortalecimento do desenvolvimento econômico e social. Essa dinâmica não só contribui para o crescimento da cooperativa, mas também eleva o bem-estar e a prosperidade dos associados, consolidando, assim, a verdadeira essência da ajuda mútua no contexto cooperativista.

A resposta à pergunta (P7) sobre os projetos promovidos pelo cooperativismo de crédito para melhorar as condições sociais da comunidade destaca a amplitude e o impacto positivo dessas iniciativas. O cooperativismo de crédito emerge como um agente transformador, evidenciando seu compromisso com a comunidade em várias esferas.

Projetos notáveis, como a construção do Hospital de Amor, a Carreta de Amor e o suporte à Rede Feminina de Combate ao Câncer e ao Lar de Idosos, refletem uma atuação abrangente na promoção da saúde e do bem-estar. A ênfase na inclusão financeira, taxas equitativas e educação financeira destaca a busca por fortalecer não apenas os aspectos econômicos, mas também o tecido social da comunidade, reinvestindo no comércio local.

A colaboração entre os membros, combinada com uma comunicação transparente, taxas de juros justas e a partilha de lucros, impulsiona o crescimento e o desenvolvimento comunitário. A oferta de linhas de crédito para energia sustentável, programas de sustentabilidade e eventos sociais evidencia um compromisso palpável com a responsabilidade social, proporcionando um impacto positivo e sustentável na sociedade.

Essas ações coletivas resultam em uma comunidade mais justa, próspera e unida, enfatizando a capacidade transformadora do cooperativismo de crédito na busca por um impacto social significativo.

A resposta à pergunta (P8) sobre a relevância da construção de um hospital de câncer pela cooperativa de crédito destaca a extrema importância dessa iniciativa para a comunidade local. A construção do hospital não apenas atende a uma necessidade crítica de saúde, mas também oferece benefícios significativos que transcendem a esfera da assistência médica.

A importância estratégica reside na oferta de cuidados médicos especializados na região, proporcionando facilidade de acesso e agilidade no tratamento. Esse aspecto não apenas reduz



as barreiras geográficas para a obtenção de cuidados de saúde, mas também contribui para a eficácia dos tratamentos, melhorando as chances de recuperação dos pacientes.

A construção do hospital de câncer não é apenas uma resposta às necessidades de saúde, mas também um comprometimento assertivo da cooperativa de crédito com a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade. Ao salvar a vida de milhares de pessoas, a cooperativa demonstra um impacto positivo e duradouro, solidificando seu papel como agente de transformação e contribuindo para uma comunidade mais saudável e resiliente.

Sobre a pergunta (P09), sobre como se consegue ver o impacto economicamente e socialmente causado por uma cooperativa, a análise revela de maneira inequívoca o impacto extremamente positivo, tanto economicamente quanto socialmente, proporcionado por uma cooperativa. As contribuições dessas instituições transcendem a esfera financeira, desempenhando um papel vital no desenvolvimento econômico da cidade.

Economicamente, as cooperativas são agentes catalisadores, injetando recursos vitais na economia local. O apoio a negócios locais e a criação de empregos são exemplos concretos do compromisso dessas instituições em fortalecer o tecido econômico da comunidade. O enfoque na cooperação, preços justos e distribuição equitativa dos resultados não apenas promove uma economia sustentável, mas também destaca o comprometimento da cooperativa com a equidade e a prosperidade geral.

Além disso, a análise enfatiza a importância da confiança e credibilidade que as cooperativas conquistam junto aos usuários e à sociedade em geral. Essa confiança é a força propulsora por trás do crescimento contínuo do cooperativismo local, consolidando sua posição como uma peça essencial no progresso econômico e social da comunidade. A sinergia entre a cooperativa e seus membros é fundamental para o sucesso compartilhado e o avanço coletivo.

Ademais, foram propostas perguntas extraindo o seguinte conjunto de repostas relacionada ao segundo objetivo específicos:

A respeito da pergunta (P10), sobre quão relevante é uma cooperativa de crédito destinar parte do seu lucro através do fundo social na cidade de Naviraí, a destinação de parte do lucro de uma cooperativa de crédito por meio de um fundo social na cidade de Naviraí é de extrema relevância. Essa prática não apenas representa um compromisso tangível com a comunidade, mas também tem impactos significativos nas necessidades coletivas.

Ao direcionar recursos para um fundo social, a cooperativa contribui diretamente para o suporte de diversos projetos locais. Essa ação vai além do aspecto financeiro, desempenhando um papel crucial no fortalecimento dos laços comunitários e na promoção do desenvolvimento



socioeconômico da região. O envolvimento ativo da cooperativa em iniciativas sociais demonstra uma consciência corporativa que transcende o simples aspecto financeiro, consolidando-a como uma parceira fundamental no progresso e bem-estar da comunidade de Naviraí.

Na pergunta (P11), sobre quais são as ações sociais de grandes bancos que você ouviu falar, infelizmente, em grande parte das vezes, percebe-se uma escassa divulgação sobre ações sociais realizadas por grandes bancos. A ênfase parece estar predominantemente nos serviços financeiros, sendo insuficiente no compromisso com iniciativas que tenham impacto positivo na comunidade. Seria digno de reconhecimento observar uma maior dedicação dessas instituições financeiras a ações sociais e filantrópicas, especialmente considerando o atual cenário de numerosas necessidades sociais não atendidas. Essa mudança de enfoque não apenas fortaleceria a reputação desses bancos, mas também contribuiria significativamente para o bem-estar e desenvolvimento das comunidades que servem.

A respeito da pergunta (P12), sobre como você analisa o impacto que o cooperativismo de crédito trouxe para Naviraí, levando em consideração o desenvolvimento do mercado local, O cooperativismo de crédito desempenha um papel crucial em Naviraí, promovendo um desenvolvimento expressivo no mercado local. Seu impacto se traduz não apenas no fortalecimento da economia, mas também na geração de empregos, contribuindo efetivamente para o crescimento sustentável da região.

Da mesma forma, foram propostas perguntas extraindo o seguinte conjunto de repostas relacionada ao terceiro objetivo específico:

A pergunta (P13), sobre notar as diferenças entre cooperativas e bancos na razão social, o que isso gera de diferente em razão de benefícios para a comunidade local, a distinção fundamental na razão social entre cooperativas e bancos reside no enfoque nas cooperativas para o benefício comum dos associados e da comunidade local, em contraste com os bancos, que frequentemente priorizam os lucros para seus acionistas. Essa diferença se reflete em taxas mais justas e em um comprometimento mais robusto com a sociedade por parte das cooperativas, que operam como espaços democráticos onde todos têm voz e buscam um bem comum.

A respeito da pergunta (P14), de que forma a distribuição de sobras de uma cooperativa faz girar a economia do seu município, a distribuição das sobras de uma cooperativa aos associados, que são posteriormente reinvestidas no comércio local, desempenha um papel crucial em impulsionar e fomentar a economia do município. Essa partilha de lucros entre os



membros direciona recursos de volta à cidade onde a cooperativa está inserida, fortalecendo a economia local e contribuindo para o desenvolvimento por meio de iniciativas sociais e suporte ao comércio. Essa prática não apenas beneficia os associados, mas também cria um ciclo virtuoso de sustentabilidade econômica na comunidade.

A pergunta (P15), de como o cooperativismo está presente economicamente na cidade, gerando renda e emprego, o cooperativismo se faz economicamente presente na cidade de diversas maneiras significativas. Através da criação de empregos, contribuição para a arrecadação de tributos e a atração de investidores, as cooperativas desempenham um papel ativo e crucial na economia local. Sua presença não apenas impulsiona o crescimento da cidade, mas também oferece oportunidades de empreendedorismo para os residentes. Além disso, ao desenvolver planos de carreira para seus colaboradores, as cooperativas não só incentivam a permanência de talentos na cidade, mas também geram impactos sociais positivos na sociedade. Essa abordagem integrada promove um ecossistema econômico saudável e sustentável

Em vista disso, para complemento do terceiro objetivo específico se faz necessário a análise todos os dados obtidos a partir dessa pesquisa, sendo que é de suma importância validar o público pesquisado, pois mostra a diversidade tanto em relação ao sexo, nível de escolaridade, faixa de idade etária e renda familiar, logo deixando notoriamente a pesquisa com um embasamento relevante.

Por conseguinte, a partir de todos os dados levantados e descritos, foi possível identificar as contribuições das respostas referenciadas aos objetivos primeiro, segundo e terceiro da pesquisa, tratando de quão relevante uma cooperativa é para o desenvolvimento econômico, social e local da região sul do Mato Grosso do Sul.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao refletir sobre os resultados deste estudo, percebe-se que foi possível atingir de maneira eficaz os objetivos propostos, ao direcionar o foco para a análise da contribuição de uma cooperativa de crédito no desenvolvimento do mercado local de Naviraí, Mato Grosso do Sul.

No contexto do objetivo geral, ao aprofundar a compreensão sobre como uma cooperativa de crédito desempenha um papel fundamental nesse cenário, a análise através dos dados coletados e as percepções dos associados, proporcionaram uma visão clara de como essa instituição contribuí para o dinamismo do crescimento econômico e social do local.

Ao direcionar o olhar para os objetivos específicos, foi possível identificar de maneira



detalhada as contribuições de uma cooperativa de crédito, a pesquisa revelou não apenas a facilitação de acesso a crédito com taxas vantajosas que contribui especificamente para o desenvolvimento do mercado local, mas destacou a distribuição de sobras que impulsiona o desenvolvimento, criando um ciclo virtuoso de crescimento econômico.

Além disso, ao analisar as respostas, nota-se que são positivas visto que os associados acreditam que seja de extrema valia à destinação de parte dos lucros para fundos sociais, reforçam a visão positiva dessa prática, e consolidam a cooperativa como agente de mudança, pois através de seus projetos impactantes, como a construção de um hospital de câncer e apoio a diversas entidades carentes que necessitam desse apoio, é demonstrado a amplitude do compromisso social da cooperativa.

Portanto, ao relacionar os resultados obtidos com os objetivos propostos, evidencia que a presença de uma cooperativa de crédito não apenas contribui para o mercado local de Naviraí, Mato Grosso do Sul, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento social e econômico, alinhando-se integralmente com os propósitos traçados nesta pesquisa.

Para novos estudos, sugere-se analisar as expansões das cooperativas de crédito nas regiões do país e como elas tem contribuído para questão social e econômica do local em que está inserida.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL**, Tribunal Superior Eleitoral. Professora Celina Guimarães Vianna, primeira eleitora do Brasil. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/imagens/fotos/professora-celina-guimaraes-vianna-primeira-eleitora-do-brasil>>. Acesso em: 22 de julho de 2023.

**BRASIL**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10641516/artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988>>. Acesso em: 23 de julho de 2023.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís (org.). **Gestão de cooperativas: fundamentos, estudos e práticas**. Ijuí: Unijuí, 2019.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís et al. **Cooperativismo e desenvolvimento regional: aportes teóricos, experiências e perspectivas**. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, v. 12, ed. esp. 2 (Dossiê Cooperativismo), p. 1-7, 27 maio 2022. DOI: [https://doi.org/10.24302/drd.v12ied.esp.2\(DossieCooperativismo\)](https://doi.org/10.24302/drd.v12ied.esp.2(DossieCooperativismo)).

ESCHER, Magno Jaco. **Diferenças entre cooperativas de créditos e bancos comerciais**. Rio Grande do Sul: Três passos, 2013. Disponível em: <<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2201/Diferen%C3%A7as%20entre%20Cooperativas%20de%20Cr%C3%A9dito%20e%20Bancos%20Comerciais.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.



FARIAS, Cleuza Maria; GIL, Marcelo Freitas. **Cooperativismo**. Pelotas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/cooperativismo.pdf>. Acessado em: 23 de julho de 2023.

GREGORINI, Gílio. **A importância das cooperativas de crédito para o desenvolvimento local**. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/15255/2/ART.RIUNI.pdf>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

JACQUES, Elidecir Rodrigues; GONÇALVES, Flávio de Oliveira. **Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros**. Economia e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 2 (57), p. 489-509, ago. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2016v25n2art2>.

LEGISLAÇÃO E GESTÃO: DISTRIBUIÇÃO DE SOBRES DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO. **Portal do cooperativismo de crédito**, 2016. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/legislacao-e-gestao/distribuicao-das-sobras-em-uma-cooperativa-de-credito/>. Acesso em: 04 de outubro de 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica**. São Paulo: Atlas, 2022.

MEINEN, Ênio; PORT, Márcio. **Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e desafios**. Brasília: Confedbr, 2014. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/wp-content/uploads/2021/03/Cooperativismo-Financeiro-percurso-historico-perspectivas-e-desafios-de-Enio-Meinen-e-Marcio-Port.pdf>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

MENEZES, Celso Marques; LAJUS, Maria Luiza de Souza. **Cooperativismo de crédito e desenvolvimento**. Revista Economia e Desenvolvimento, v.14,n.2, p.294-313,2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Downloads/pdf.pdf>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

MICHELS, A.; LUNA, J.C.; RINALDI, D. **Importância do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento do agronegócio**. Teoria e Evidência Econômica, a. 26, n.55, p.244-271, jul/dez. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Downloads/12262-Texto%20do%20artigo-15306597-1-10-20210808.pdf>. Acesso em: 22 de julho de 2023.

OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO. **Sicredi**. Disponível em <https://www.sicredi.com.br/coop/norte/principios-do-cooperativismo/>. Acesso em 22 de julho de 2023.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO. **Cooperativismo de crédito: Boas práticas no Brasil e no mundo**. Brasília-DF, 2016. 204p. Disponível em: [file:///C:/Users/Dell/Downloads/cooperativismo-credito%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Dell/Downloads/cooperativismo-credito%20(1).pdf). Acesso em: 26 de julho de 2023.

SÓ É BOM PARA UM QUAND É BOM PARA TODOS. **Sicredi**. Disponível em <https://www.sicredi.com.br/site/alternativa/desenvolvimento-local>. Acesso em: 22 de julho de 2023.



SOUZA, Gustavo H. Dias. **Desenvolvimento local e desempenho do cooperativismo de crédito: um estudo da Sicoob Credichapada**. Minas Gerais: Belo Horizonte, 2020.

Disponível em:

<<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/36572/1/GUSTAVO%20HENRIQUE%20DIAS%20SOUZA.pdf>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

VASCONCELOS, Jamile Barbosa Guimarães. **Mulheres Históricas e a Vanguarda Cooperativista**. Cooperemais, 2021. Disponível em: <

<<https://cooperemais.com.br/home/vercolunista/mulheres-historicas-e-a-vanguarda-cooperativista>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

## APÊNDICE

**Questionário de pesquisa para analisar de que forma uma cooperativa de crédito pode contribuir para o desenvolvimento local**

### PARTE 1: PERFIL SOCIECONÔMICO

1. Você é associado de uma cooperativa de crédito?
  - Sim
  - Não
2. Qual o seu sexo?
  - Masculino
  - Feminino
  - Prefiro não dizer
3. Qual seu nível de escolaridade?
  - Sem escolaridade
  - Ensino fundamental incompleto
  - Ensino fundamental completo
  - Ensino médio incompleto
  - Ensino médio completo
  - Ensino superior incompleto
  - Ensino superior completo
4. Em que faixa de idade você se encaixaria?
  - Até 18 anos
  - De 19 a 24 anos
  - De 25 a 40 anos
  - De 41 a 59 anos
  - Acima e 60 anos



5. Qual sua renda familiar?
- Até 2 salários mínimos
  - De 3 a 5 salários mínimos
  - De 6 a 10 salários mínimos
  - Acima de 10 salários mínimos

## **PARTE2: QUESTIONÁRIO SOBRE A COOPERATIVA DE CRÉDITO**

6. Como o cooperativismo de crédito colabora para ajuda mútua entre instituição e o associado?
7. Quais são os projetos que o cooperativismo de crédito trouxe para melhores condições sociais da comunidade?
8. Como você analisa a relevância de uma cooperativa de crédito realizar a construção de um hospital de câncer em nossa região?
9. Através das perguntas anteriores, como você consegue ver o impacto economicamente e socialmente causado por uma cooperativa?
10. Quão relevante é uma cooperativa de crédito destinar parte do seu lucro através do fundo social na cidade de Naviraí?
11. Quais são as ações sociais de grandes bancos que você ouviu falar?
12. Como você analisa o impacto que o cooperativismo de crédito trouxe para Naviraí, levando em consideração o desenvolvimento do mercado local?
13. Notando as diferenças entre cooperativas e bancos na razão social, o que isso gera de diferente em razão de benefícios para a comunidade local?
14. De que forma a distribuição de sobras da cooperativa faz girar a economia do seu município?
15. Como o cooperativismo está presente economicamente na cidade, gerando renda e emprego?